

TÉCNICAS DE QUEBRA-GELO

Iniciar um curso é sempre um desafio.

Primeiro, porque os participantes têm altas e diferentes expectativas, alguns podem não estar dispostos a rever suas práticas, outros podem ter certa resistência a fazer o curso, dada a sua agenda de trabalho ou experiências em outros momentos de aprendizagem.

Segundo, porque o instrutor precisa estabelecer alguma aproximação com os participantes, mesmo sem conhecê-los, para que as interações e o clima sejam os mais favoráveis à aprendizagem.

Pensando nisso, a VRS Cursos, Palestras e Coaching listou a seguir 5 técnicas de quebra-gelo práticas que fogem do tradicional: qual seu nome, sua área de atuação e sua expectativa em relação ao curso.

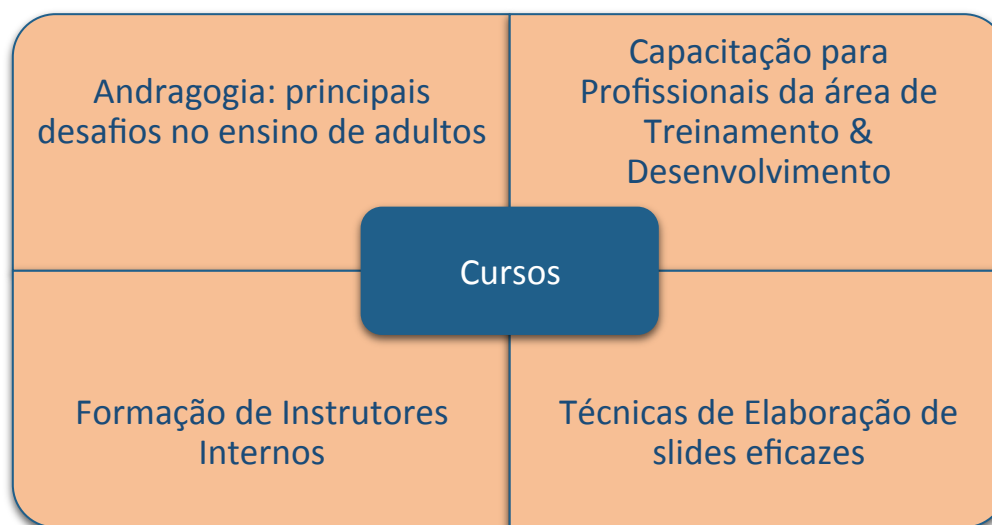
Vale lembrar que todas podem ser adaptadas para diferentes momentos do curso (não apenas o inicial) e para temas variados. Basta adaptar os conteúdos e as mensagens-chave.



| Técnica | Ação principal | Regras importantes | Mensagens-chave | Recursos necessários |
|-----------------------------------|---|--|---|--|
| Qual seu objeto? | Cada participante diz um objeto sem o qual não sai de casa e por que o escolheu. | Não é permitido repetir objeto nem falar peças de roupas essenciais (ex.: peças íntimas, calçados) | <ul style="list-style-type: none"> • Criatividade; • Como os objetos podem revelar algo sobre nossos hábitos ou personalidade; • Atenção. | Nenhum |
| Qual sua imagem? | Cada participante escolhe 1 imagem que represente algo sobre si mesmo/seu conhecimento sobre o tema e se apresenta, relacionado um hábito/comportamento/ conhecimento com a imagem. | Todos levantam e escolhem sua imagem ao mesmo tempo. Cada pessoa se apresenta em até 1 minuto. | <ul style="list-style-type: none"> • Descontração; • Como as imagens podem revelar algo sobre nossos hábitos/ personalidade/ conhecimento; • Relação entre imagem e mensagem dita por cada pessoa. • Concisão; • Negociação. | Imagens coladas em folhas de sulfite, individualizadas. Dica: plastificar ou embalar em saco transparente para preservar o material |
| O que eu acho dessa frase? | Ler uma frase célebre recebida e dizer sua opinião a respeito dela. | Dar sua opinião em até 2 minutos. | <ul style="list-style-type: none"> • Argumentação; • Comunicação; • Percepção e ponto de vista; • Interpretação. | Tiras com expressões, uma para cada participante. |

| | | | | |
|-----------------------------------|---|--|--|--|
| <p>Quem sou eu?</p> | <ol style="list-style-type: none"> 1. Cada participante preenche uma ficha com 4 perguntas, mas 1 de suas respostas deve ser uma inverdade. 2. Depois de todos preencherem, essa ficha é colada nas costas do próprio participante que a preencheu. 3. Todos se levantam para ler as fichas de todos os colegas de turma e para marcar qual deve ser a resposta não verdadeira. 4. Depois, cada pessoa se apresenta, falando os itens e revelando qual deles realmente era inverdade. | <p>Deixar claro que apenas uma das respostas é uma inverdade. Estimular os participantes a não escrever inverdades tão evidentes. Permitir que a leitura e marcação das folhas seja feita de forma espontânea, sem que seja obrigatório haver uma ordem ou fila.</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Descontração; • Conhecimento mútuo; • Relação entre aparência e essência; • Comunicação verbal e não verbal. | <p>Ficha com 4 perguntas, 1 para cada participante, e fita adesiva. Sugestão de perguntas: O que eu queria ser quando crescesse, qual meu sonho de consumo, qual meu filme predileto, qual meu hobby, qual minha comida predileta, qual a minha viagem inesquecível.</p> |
| <p>Qual é a expressão?</p> | <p>Explicar uma expressão usada de forma cotidiana, sem usar nenhum gesto ou palavra presente na frase.</p> | <p>Os participantes têm até 2 minutos para adivinhar. Quem explicar a expressão, deve ter pelo menos duas formas diferentes preparadas, caso os participantes não adivinhem logo na primeira explicação. Não deixar virar um jogo de mímica ou de chute.</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Atenção; • Uso de palavras; • Poder de explicação e clareza; • Importância do não verbal e do verbal na comunicação; • Diferentes percepções sobre mesma informação. | <p>Tiras com expressões, uma para cada participante. Sugestão de frases, com partes do corpo: Ficar de cabelo em pé, tirar água do joelho, coração partido, soco no estômago, chorar de barriga cheia.</p> |

SOLUÇÕES DE DESENVOLVIMENTO OFERECIDOS PELA VRS SOBRE O TEMA



Para customizar uma solução de desenvolvimento, entre em contato conosco.